

## Universidades fazem caixa às custas de nossos salários

*Outubro é mês de revisão da data-base.*

*Queremos negociar nossas perdas e a valorização dos níveis iniciais da carreira!*

### Salários e Inflação

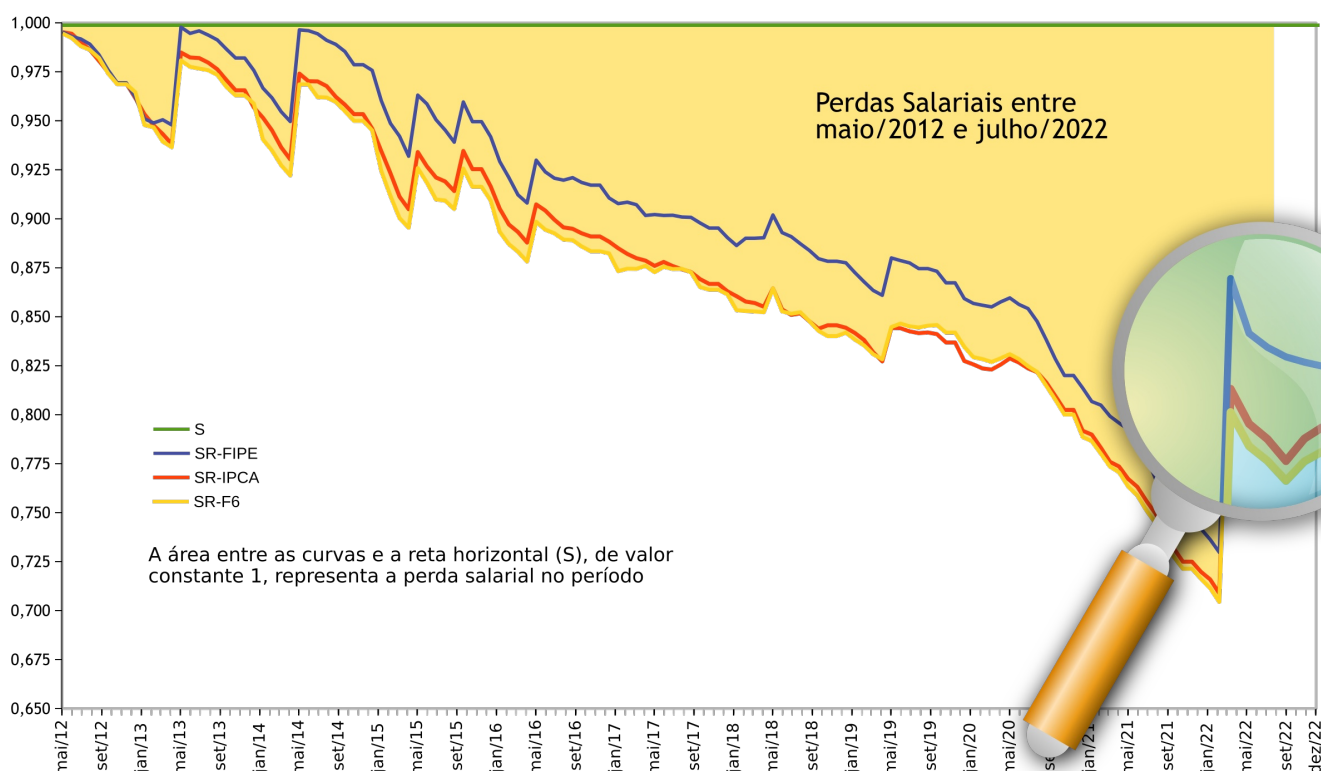
A tabela 1 abaixo fornece os dados de agosto/22 de inflação, salário real e reajustes necessários para que voltemos ao poder aquisitivo de 1º de maio de 2012. A sigla SR-Índice indica o poder aquisitivo do salário de agosto/22 (recebido em setembro/22) em relação ao de 1º de maio de 2012.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (agosto/22)	IPC-FIPE (agosto/22)	Fórum das Seis (agosto/22)
Índice	-0,36%	0,12%	-0,31%
SR-IPCA	83,18%	84,72%	82,56%
Reajuste	20,22%	18,04%	21,12%
Salários perdidos	16,3	13,2	16,8

O reajuste de 21,12% na quarta coluna da tabela 1 faz parte das nossas reivindicações de data base, que também incluem mudanças nos interstícios da carreira docente de forma a aumentar os salários em seus níveis iniciais. A última linha da tabela 1 indica o número de salários que deixamos de receber entre 1º de maio de 2012 e agosto de 2022, com poder aquisitivo igual ao de 1/5/12, isto é, cada um deles 21,12% maior que o atual.

O gráfico a seguir ilustra a nossa perda salarial, atualizando o do boletim de agosto/22 e o gráfico 1 na pág. 15 da cartilha *Financiamento das universidades estaduais e data-base 2022*.



## A planilha Cruesp de agosto/22 nos fornece as seguintes informações:

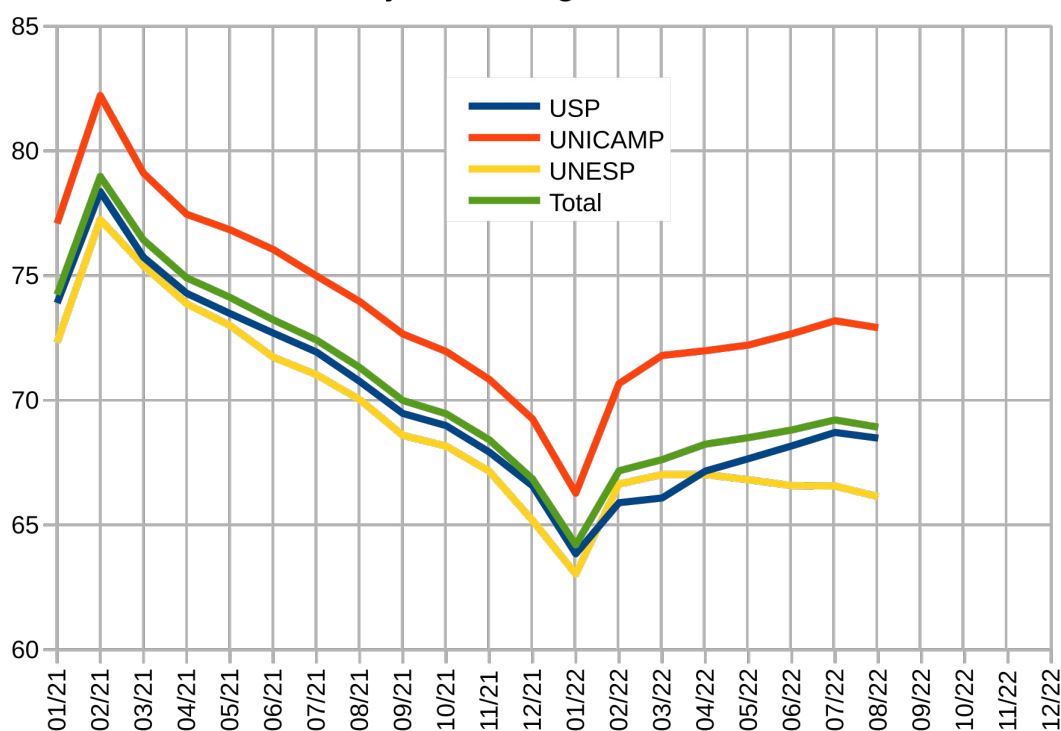
Esses comprometimentos com folha salarial (e reflexos), menores que os de julho/22, permanecem entre os mais baixos desde a autonomia, obtida após a greve das estaduais paulistas em 1988.

Tabela 2 - Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a agosto de 2022

UNESP	UNICAMP	USP	Total
66,13%	72,91%	68,48%	68,92%

O gráfico a seguir indica a evolução dos comprometimentos com salários entre janeiro de 2021 e agosto de 2022:

### Comprometimento acumulado com pessoal (%) jan/21 a ago/22



## A Base de Cálculo e os descontos indevidos nos repasses às universidades

A cartilha *Financiamento das universidades estaduais e data base 2022*, mostra que o percentual de 9,57% não é aplicado ao total do ICMS-QPE, mas sim a um montante que contém descontos importantes como de programas de Habitação, partes da dívida ativa, entre outros. Ou seja, as universidades não recebem do governo do Estado o mesmo tratamento dado aos municípios. Por conta disso, passaremos a nos referir ao montante sobre o qual é calculado o repasse de 9,57% para as universidades como Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP), para que fique o registro desses descontos indevidos, que há muito reivindicamos deixem de ocorrer.

A planilha da Secretaria da Fazenda (Sefaz), atualizada em 15/9/22, fornece-nos as seguintes informações:

1. A BCEP em agosto/22 registrou R\$ 13.073.691.801, **9,08% maior** do que a de agosto/21 (R\$ 11.906.542.929).
2. A BCEP acumulada nos primeiros oito meses de 2022 atingiu R\$ 100.264.576.816, **15,08% maior** do que no mesmo período de 2021 (R\$ 87.122.740.228).
3. Os valores indevidamente omitidos da BCEP em agosto/22 foram de 203,1 milhões e totalizam R\$ 1.637,49 milhões no período janeiro a agosto de 2022; assim, as universidades estaduais **deixaram de receber, nesse período,  $1.637,49 \times 0,0957 = \text{R\$ } 156,71$  milhões.**
4. Depreende-se da sua evolução nos primeiros sete meses de 2022 que a BCEP deverá ser consideravelmente maior do que os 142,9 bilhões, a estimativa original da Sefaz para 2022.

## Estimativa de Reservas da USP oriundas da BCEP

A tabela 3 ao lado (fonte: Informativos da Codage-USP), fornece os valores nominais dos saldos oriundos da BCEP até julho/22. Registre-se que a Parte USP = BCEP x 0,050295.

Se levarmos em conta o curto período estudado, atualizações financeiras e saldos oriundos de outras transferências do Estado, esses **dois bilhões e quinhentos milhões** de reserva devem estar **subestimados**. Por exemplo, o Balanço da USP de 2021 nos fornece as informações sintetizadas na Tabela 4, a seguir:

Tabela 3 - Evolução da Base de Cálculo das Estaduais Paulistas, parte da USP, despesa total e saldo final (em R\$ milhões)

	BCEP	Parte USP (I)	Despesa Total (II)	Saldo (I)-(II)
2020	109.634,3	5.514,1	5.376,3	137,8
2021	138.359,8	6.958,8	5.461,2	1.497,6
2022 (jan-jul)	87.190,9	4.385,3	3.525,3	860,0
<b>Total</b>	<b>335.185,0</b>	<b>16.858,1</b>	<b>14.362,8</b>	<b>2.495,3</b>

(I) Parte USP = BCEP x 0,050295

(II) Despesa Total = pessoal + custeio + investimentos + precatórios

Tabela 4 - Balanço da USP dos dois últimos exercícios

	Exercício Atual (21)	Exercício Anterior (20)
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.965.624.068,65	540.021.234,34
Caixa e equivalentes de caixa inicial	1.672.565.132,27	1.132.543.897,93
<b>Caixa e equivalentes de caixa final</b>	<b>3.638.189.200,92</b>	<b>1.672.565.132,27</b>

Em 31/12/2021

Fonte: [https://sites.usp.br/codage/wp-content/uploads/sites/264/2022/06/Balanco\\_2021-1.pdf](https://sites.usp.br/codage/wp-content/uploads/sites/264/2022/06/Balanco_2021-1.pdf), p.8

Fica mais uma vez sublinhada a intransigência do Cruesp, a sua indisposição ao diálogo e em marcar reuniões de negociação de nossas perdas salariais e da mudança dos interstícios na carreira docente, de forma a aumentar a remuneração dos seus níveis iniciais.

Reiterando reivindicação do Fórum das Seis ao Cruesp, devem constar das planilhas mensais dois itens importantes:

1. A reserva de cada universidade em cada mês do ano;
2. A insuficiência financeira – ou seja o repasse indevido de dinheiro da Educação ativa para a conta da Previdência –, no mês corrente.

A busca da transparência completa nas contas das universidades estaduais é um passo importante na democratização de seus processos internos de decisão, na defesa de nossas condições de vida e trabalho e na construção de uma universidade pública, de qualidade e socialmente referenciada.

**E esses valores não incluem os oriundos de 2022! Não há dúvida:**

**DINHEIRO TEM!**

O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas

#### Composição do GT Verbas

César Minto (FE)

Francisco Miraglia (IME)

Lucília Daruiz Borsari (IME)

Marcelo Zaiat (EESC)

Marcio Moretto Ribeiro (EACH)

Marco Brinati (EP)

Pierluigi Benevieri (IME)

Paulo Cesar Centoducatte (Admicamp)

Esta e outras publicações da Adusp estão disponíveis no site da entidade. Visite-nos em [www.adusp.org.br](http://www.adusp.org.br)

